

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2015



IPASC

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Caçador – SC

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Caçador foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	13

RELATÓRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA

Consolidação das Carteiras de Fundos	15
Consolidação dos Ativos	21

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

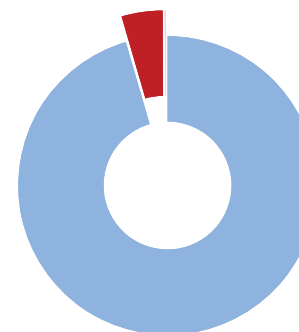
Comentários do Mês	23
--------------------------	----

EXTRATOS BANCÁRIOS

ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
FUNDOS DE RENDA FIXA	95,5%	68.549.643,01	67.421.871,94
Banrisul Previdência Municipal II	7,1%	5.118.115,58	5.020.577,23
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11,2%	8.050.837,95	9.523.455,96
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	4,9%	3.524.331,14	-
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	0,0%	-	1.926.873,59
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	7,5%	5.374.971,75	5.290.972,33
BNY Mellon Credit Master	0,0%	2.006,39	1.875,75
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	8.776,69	8.588,91
Caixa Brasil Títulos Públicos	20,8%	14.952.819,09	14.681.065,12
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	4,3%	3.074.052,00	3.007.752,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	4,7%	3.344.876,95	3.283.962,89
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10,3%	7.397.262,07	7.214.871,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	2,8%	2.004.249,98	1.970.993,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10,2%	7.352.033,53	7.284.732,18
HSBC Regimes de Previdência Ativo	2,5%	1.809.457,17	1.837.924,21
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	9,1%	6.535.852,72	6.368.227,19
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,4%	3.188.945,08	3.388.232,37
BB Cielo Ações	0,7%	532.553,88	558.957,13
BB FIC Ações Consumo	0,2%	114.229,14	117.355,46
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,8%	1.271.007,02	1.353.088,18
HSBC Ibovespa Ações	0,8%	554.018,47	591.306,98
HSBC Ibovespa Valuation	0,5%	365.842,84	393.062,59
Santander FIA Institucional Ibovespa	0,5%	351.293,73	374.462,03
CONTAS CORRENTES	0,1%	45.718,67	47.636,69
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,1%	45.362,39	44.725,20
HSBC	0,0%	356,28	2.911,49
TOTAL DA CARTEIRA	100%	71.784.306,76	70.857.741,00

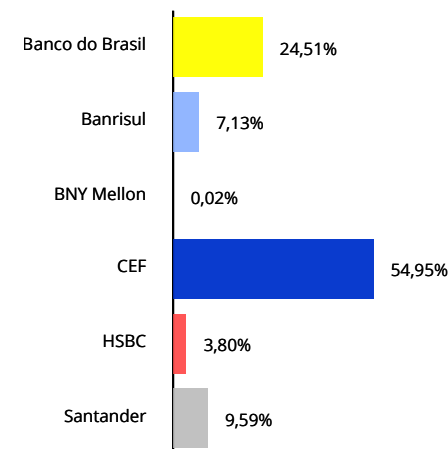
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 95,49% ■ Contas Correntes 0,06%
■ Fundos de Renda Variável 4,44%

Por Instituição Financeira



📈 Entrada de Recursos

📉 Saída de Recursos

★ Nova Aplicação

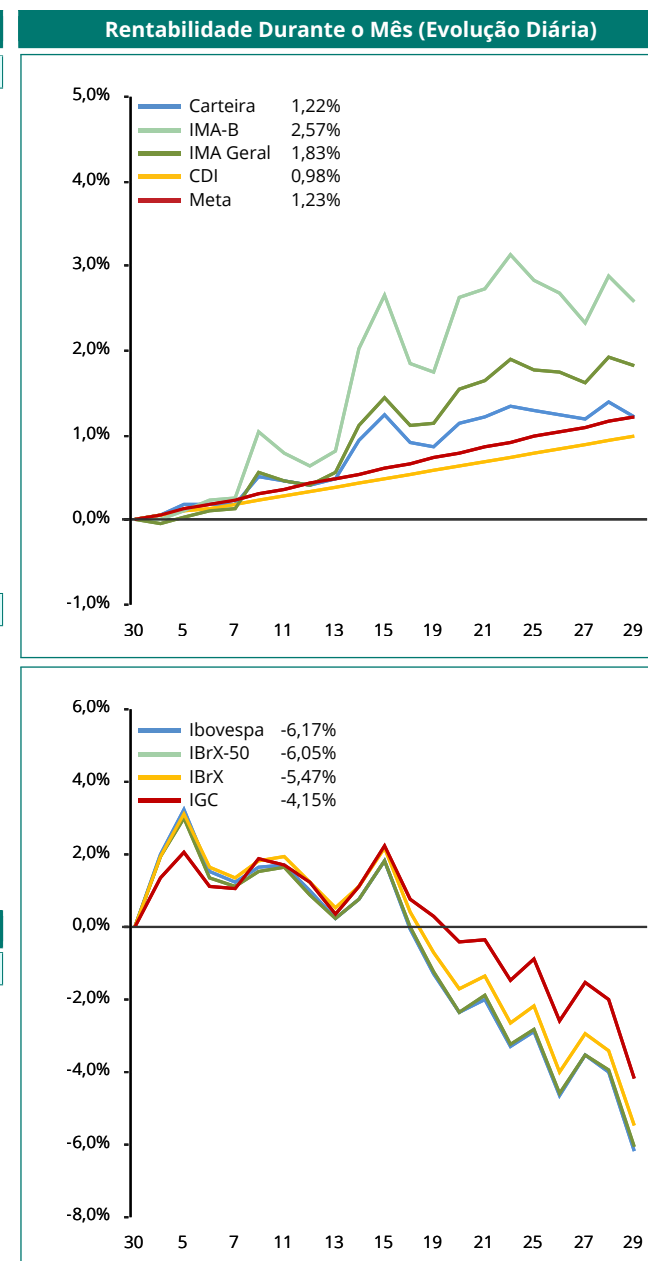
☒ Resgate Total



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul Previdência Municipal II	IMA Geral	1,94	158%	6,28	79%	11,64	78%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,91	74%	4,44	56%	10,69	72%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDKa IPCA 2A	-	-	-	-	-	-
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,59	129%	4,69	59%	10,09	68%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,00	82%	4,76	60%	11,32	76%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	IMA-B	2,20	180%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	1,85	151%	6,00	76%	11,49	77%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,53	206%	8,43	107%	13,31	89%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,69	138%	6,39	81%	12,11	81%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,92	75%	4,51	57%	10,82	72%
HSBC Regimes de Previdência Ativo	Híbrido	1,88	153%	7,11	90%	10,09	68%
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,63	215%	8,61	109%	12,73	85%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB Cielo Ações	Sem bench	-4,72	-385%	15,97	202%	21,49	144%
BB FIC Ações Consumo	Sem bench	-2,66	-217%	3,98	50%	13,99	94%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	-6,07	-494%	1,28	16%	-0,18	-1%
HSBC Ibovespa Ações	Ibovespa	-6,31	-514%	4,43	56%	0,84	6%
HSBC Ibovespa Valuation	Ibovespa	-6,93	-565%	1,43	18%	-3,54	-24%
Santander FIA Institucional Ibovespa	Ibovespa	-6,19	-504%	4,60	58%	2,71	18%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	0,98	80%	4,80	61%	11,53	77%
IMA Geral	1,83	149%	6,20	78%	11,68	78%
IMA-B	2,57	210%	8,63	109%	13,68	92%
IRF-M	1,63	133%	4,84	61%	10,33	69%
Ibovespa	-6,17	-503%	5,51	70%	2,97	20%
IBrX	-5,47	-446%	5,60	71%	3,28	22%
IBrX-50	-6,05	-493%	6,04	76%	3,99	27%
META ATUARIAL - IPCA + 6 %	1,23		7,90		14,94	



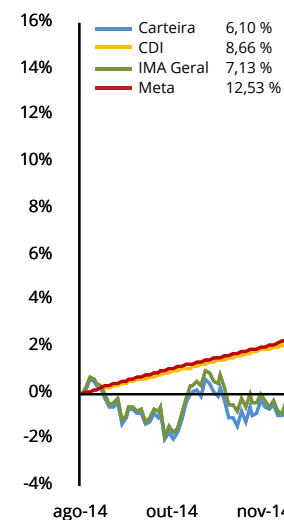


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	2015
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.096.937,30	420.984,61	300.775,60	820.720,31	1.070.643,94		3.710.061,76
Banrisul Previdência Municipal II	100.186,69	22.485,77	3.872,57	78.300,51	97.538,35		302.383,89
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	91.630,51	66.210,80	82.892,34	81.181,12	79.297,47		401.212,24
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	-	-	-	-	24.331,14		24.331,14
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	35.729,22	22.796,98	17.987,34	5.361,85	21.210,93		103.086,32
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	89.222,87	14.191,83	(4.206,39)	57.370,60	83.999,42		240.578,33
BNY Mellon Credit Master	114,02	116,64	127,14	95,28	130,64		583,72
BNY Mellon Virtual Credit Yield	236,85	394,49	205,85	190,81	187,78		1.215,78
Caixa Brasil Títulos Públicos	115.044,17	106.838,71	131.456,81	129.931,30	151.626,84		634.897,83
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	-	-	(384,00)	8.136,00	66.300,00		74.052,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	62.971,91	14.190,49	2.116,51	49.206,37	60.914,06		189.399,34
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	208.371,45	35.658,30	(22.293,05)	170.802,09	182.390,74		574.929,53
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	37.643,93	21.882,71	18.902,38	8.618,18	33.256,73		120.303,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	104.468,16	72.145,66	85.582,88	61.453,60	67.301,35		390.951,65
HSBC Regimes de Previdência Ativo	64.681,38	11.011,06	3.613,61	20.256,25	34.532,96		134.095,26
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	186.636,14	33.061,17	(19.098,39)	149.816,35	167.625,53		518.040,80
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(181.936,44)	263.904,73	(20.227,79)	275.463,89	(199.287,29)		137.917,10
BB Cielo Ações	(17.885,93)	51.300,47	15.666,79	50.668,59	(26.403,25)		73.346,67
BB FIC Ações Consumo	(2.981,95)	3.677,47	1.080,04	5.721,67	(3.126,32)		4.370,91
Caixa FIA Brasil IBX-50	(85.786,74)	101.867,41	(24.934,83)	107.020,85	(82.081,16)		16.085,53
HSBC Ibovespa Ações	(33.905,91)	48.181,30	(5.641,36)	52.149,26	(37.288,51)		23.494,78
HSBC Ibovespa Valuation	(21.440,91)	29.484,84	(2.745,65)	27.086,15	(27.219,75)		5.164,68
Santander FIA Institucional Ibovespa	(19.935,00)	29.393,24	(3.652,78)	32.817,37	(23.168,30)		15.454,53
TOTAL	915.000,86	684.889,34	280.547,81	1.096.184,20	871.356,65		3.847.978,86



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,39	0,93	2,14	1,73	150%	65%	81%
Fevereiro	1,00	0,82	0,46	1,71	123%	219%	59%
Março	0,40	1,03	0,05	1,81	38%	803%	22%
Abril	1,59	0,95	1,59	1,20	168%	100%	133%
Maio	1,22	0,98	1,83	1,23	124%	67%	100%
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	5,73	4,80	6,20	7,90	119%	92%	73%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2015

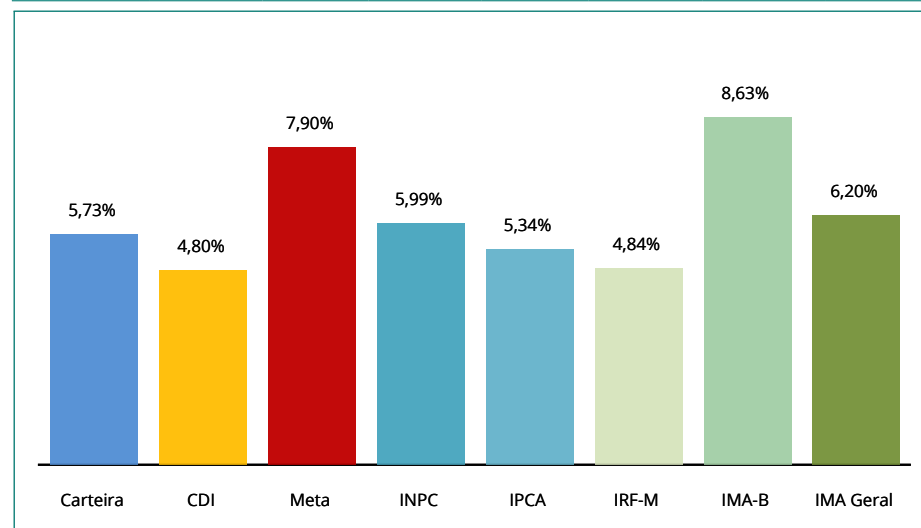
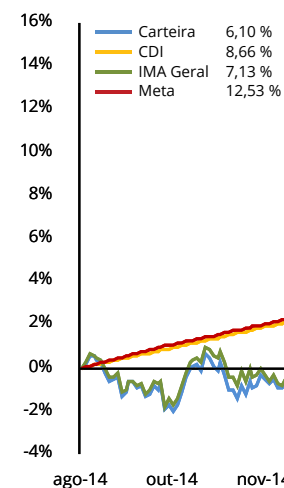


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (desde agosto de 2014)





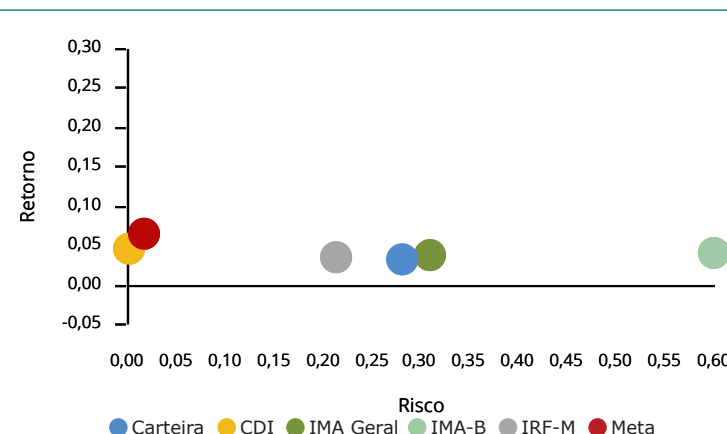
ÍNDICES	MAIO	ABRIL
IRF-M	28,94%	31,19%
IRF-M	7,49%	7,47%
IRF-M 1	21,46%	23,72%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
IMA-B	26,48%	26,20%
IMA-B	19,41%	19,17%
IMA-B 5	7,07%	7,03%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
IMA Geral	14,31%	14,31%
IDkA	4,91%	2,72%
IDkA 2 IPCA	4,91%	2,72%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	20,85%	20,73%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	20,85%	20,73%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	4,44%	4,78%
Ibovespa	1,77%	1,92%
IBrX	0,00%	0,00%
IBrX-50	1,77%	1,91%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,16%	0,17%
Outros RV	0,74%	0,79%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

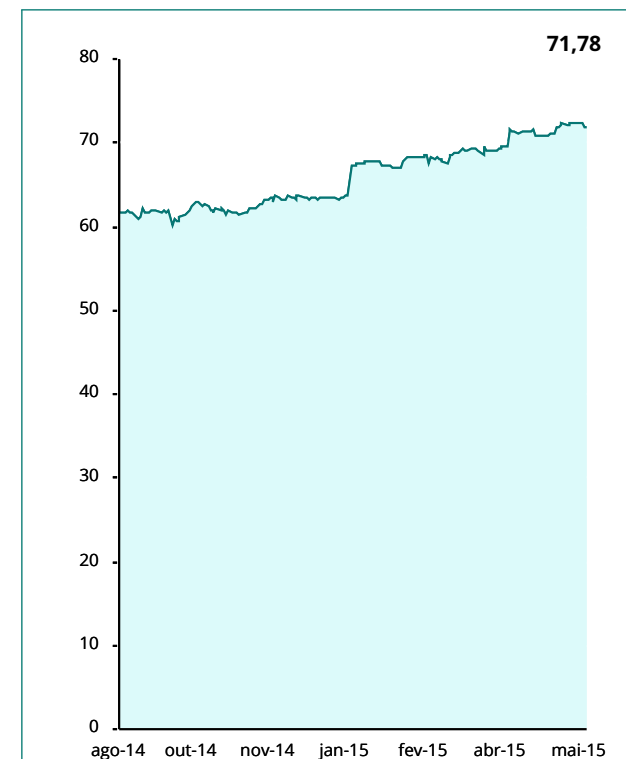
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

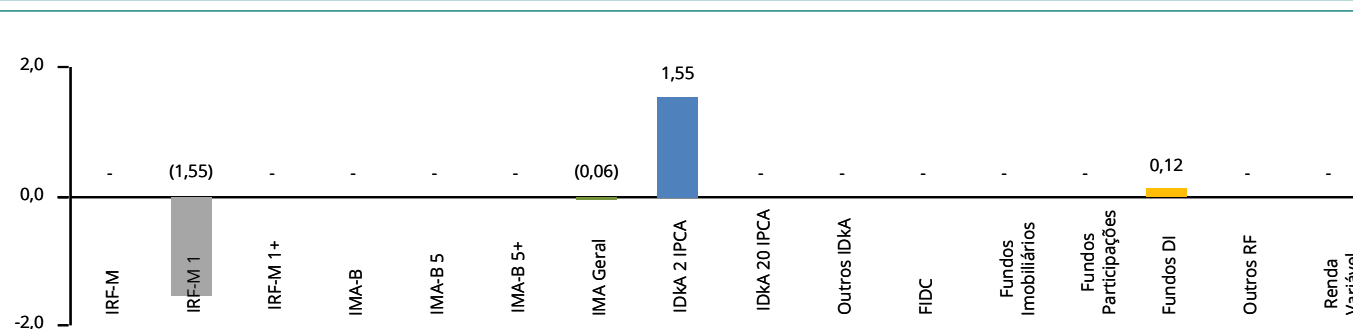
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (desde agosto de 2014)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
12/05/2015	817.094,13	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
18/05/2015	3.500.000,00	Aplicação	BB Previdenciário IX Títulos Públicos
19/05/2015	1.890.767,21	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
21/05/2015	57.317,31	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
05/05/2015	105.012,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
07/05/2015	1.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
14/05/2015	6.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
18/05/2015	3.500.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
19/05/2015	1.948.084,52	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2
20/05/2015	3.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
22/05/2015	500,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
25/05/2015	23.500,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
27/05/2015	63.000,00	Resgate	HSBC Regimes de Previdência Ativo
28/05/2015	557.955,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	6.265.178,65
Resgates	6.208.051,52
Saldo	57.127,13

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 92.702.067/0001-96 CNPJ do Fundo: 10.199.942/0001-02 Quantidade de Cotas: 2.498.421,19290000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 5.118.115,75 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Banrisul Nome do Fundo: Banrisul Previdência Municipal II Valor Atual da Cota: 2,04854000 Patrimônio Líquido do Fundo: 212.398.927,32 % do Pat. Líq. do Fundo: 2,41% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35 Quantidade de Cotas: 4.754.340,73477700 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 8.050.837,95 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1 Valor Atual da Cota: 1,69336579 Patrimônio Líquido do Fundo: 7.400.469.207,13 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,11% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 CNPJ do Fundo: 20.734.937/0001-06 Quantidade de Cotas: 3.477.123,83193000 Índice de Referência: IDKA Valor Total Atual: 3.524.331,14 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil Nome do Fundo: BB Previdenciário IX Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,01357654 Patrimônio Líquido do Fundo: 450.491.052,26 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,78% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 CNPJ do Fundo: 07.111.384/0001-69 Quantidade de Cotas: 1.659.426,92699600 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 5.374.971,75 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil Nome do Fundo: BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M Valor Atual da Cota: 3,23905299 Patrimônio Líquido do Fundo: 2.416.794.849,65 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,22% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61 CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02 Quantidade de Cotas: 6,04316785 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 2.006,39 Nível de Risco: Baixo	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master Valor Atual da Cota: 332,00888566 Patrimônio Líquido do Fundo: 2.156.188,85 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,09% Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61 CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71 Quantidade de Cotas: 16.215,23279509 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 8.776,69 Nível de Risco: Baixo	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield Valor Atual da Cota: 0,54126196 Patrimônio Líquido do Fundo: 6.381.685,84 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,14% Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 05.164.356/0001-84 Quantidade de Cotas: 5.742.047,16472200 Índice de Referência: CDI Valor Total Atual: 14.952.819,09 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: CEF Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 2,60409200 Patrimônio Líquido do Fundo: 2.177.971.702,43 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,69% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 19.768.733/0001-07 Quantidade de Cotas: 3.000.000,00000000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 3.074.052,00 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: CEF Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II Valor Atual da Cota: 1,02468400 Patrimônio Líquido do Fundo: 409.415.376,24 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,75% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 11.061.217/0001-28 Quantidade de Cotas: 2.023.454,15360900 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 3.344.876,96 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: CEF Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral Valor Atual da Cota: 1,65305300 Patrimônio Líquido do Fundo: 1.568.009.428,69 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,21% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 10.740.658/0001-93 Quantidade de Cotas: 4.074.768,86426000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 7.397.262,05 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: CEF Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B Valor Atual da Cota: 1,81538200 Patrimônio Líquido do Fundo: 4.363.556.105,58 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,17% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 11.060.913/0001-10 Quantidade de Cotas: 1.156.957,76020600 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 2.004.249,99 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: CEF Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 Valor Atual da Cota: 1,73234500 Patrimônio Líquido do Fundo: 3.699.023.811,03 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,05% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06 Quantidade de Cotas: 4.550.770,39889600 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 7.352.033,52 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: CEF Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 Valor Atual da Cota: 1,61555800 Patrimônio Líquido do Fundo: 9.021.397.012,36 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,08% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 33.254.319/0001-00 CNPJ do Fundo: 11.203.389/0001-99 Quantidade de Cotas: 1.031.457,31964000 Índice de Referência: Híbrido Valor Total Atual: 1.809.457,21 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: HSBC Nome do Fundo: HSBC Regimes de Previdência Ativo Valor Atual da Cota: 1,75427250 Patrimônio Líquido do Fundo: 130.937.494,91 % do Pat. Líq. do Fundo: 1,38% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 90.400.888/0001-42 CNPJ do Fundo: 14.504.578/0001-90 Quantidade de Cotas: 469.450,93229900 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 6.535.852,72 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Santander Nome do Fundo: Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B Valor Atual da Cota: 13,92233410 Patrimônio Líquido do Fundo: 460.286.759,53 % do Pat. Líq. do Fundo: 1,42% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 CNPJ do Fundo: 10.869.628/0001-81 Quantidade de Cotas: 116.966,55151700 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 532.553,88	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil Nome do Fundo: BB Cielo Ações Valor Atual da Cota: 4,55304424 Patrimônio Líquido do Fundo: 267.212.123,71 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,20%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 CNPJ do Fundo: 08.973.942/0001-68 Quantidade de Cotas: 60.369,49086900 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 114.229,14	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil Nome do Fundo: BB FIC Ações Consumo Valor Atual da Cota: 1,89216669 Patrimônio Líquido do Fundo: 108.274.741,16 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,11%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI Ações Referenciados - Art. 8º, I
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 03.737.217/0001-77 Quantidade de Cotas: 1.619.564,91190200 Índice de Referência: IBRX-50 Valor Total Atual: 1.271.007,01	Nome da Instituição Financeira: CEF Nome do Fundo: Caixa FIA Brasil IBX-50 Valor Atual da Cota: 0,78478300 Patrimônio Líquido do Fundo: 97.005.703,81 % do Pat. Líq. do Fundo: 1,31%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI Ações Referenciados - Art. 8º, I
CNPJ da Instituição Financeira: 33.254.319/0001-00 CNPJ do Fundo: 42.469.023/0001-90 Quantidade de Cotas: 12.379,18292000 Índice de Referência: IBOVESPA Valor Total Atual: 554.018,50	Nome da Instituição Financeira: HSBC Nome do Fundo: HSBC Ibovespa Ações Valor Atual da Cota: 44,75404440 Patrimônio Líquido do Fundo: 56.001.341,63 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,99%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI Ações Referenciados - Art. 8º, I
CNPJ da Instituição Financeira: 33.254.319/0001-00 CNPJ do Fundo: 11.675.309/0001-06 Quantidade de Cotas: 445.877,47186000 Índice de Referência: IBOVESPA Valor Total Atual: 365.842,87	Nome da Instituição Financeira: HSBC Nome do Fundo: HSBC Ibovespa Valuation Valor Atual da Cota: 0,82050090 Patrimônio Líquido do Fundo: 64.387.556,96 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,57%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI Ações Referenciados - Art. 8º, I
CNPJ da Instituição Financeira: 90.400.888/0001-42 CNPJ do Fundo: 01.699.688/0001-02 Quantidade de Cotas: 36.558,58542500 Índice de Referência: IBOVESPA Valor Total Atual: 351.293,73	Nome da Instituição Financeira: Santander Nome do Fundo: Santander FIA Institucional Ibovespa Valor Atual da Cota: 9,60906250 Patrimônio Líquido do Fundo: 78.902.759,74 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,45%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo 45.718,67

SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	68.549.643,01	95,5%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	46.658.468,09	65,0%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	50%	5.118.115,58	7,1%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	16.762.276,26	23,4%	Desenquadrado na Resolução
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	10.783,08	0,0%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	10.783,08	0,0%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	10.783,08	0,0%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	3.188.945,08	4,4%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	2.542.162,06	3,5%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	646.783,02	0,9%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	45.718,67	0,1%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA

71.784.306,76 100%

COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se desenquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN.

O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.



FUNDOS DE RENDA FIXA

Banrisul Previdência Municipal II

Títulos Públicos	174.803.388,32	82,3%
LFT	23.983.295,36	
LTN	58.374.183,24	
NTN - B	39.465.137,93	
NTN - C	-	
NTN - F	35.124.447,34	
Operações Compromissadas	17.856.324,45	
Títulos Privados	37.630.933,12	17,7%
CRI	-	
DPGE	-	
Debêntures	15.521.071,73	
Nota Promissória e LF	22.109.861,39	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.975,31	0,0%
Contas a pagar ou receber	(37.369,43)	0,0%
Patrimônio do Fundo	212.398.927,32	100%

BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	7.400.513.818,08	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(44.610,95)	0,0%
Patrimônio do Fundo	7.400.469.207,13	100%

BB Top IRF-M 1
(FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)

Títulos Públicos	7.402.192.228,45	100,0%
LFT	223.222.330,14	
LTN	1.831.513.207,02	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	5.347.456.691,29	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(1.551.093,00)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.487,40	0,0%
Contas a pagar ou receber	(128.902,89)	0,0%
Patrimônio do Fundo	7.400.513.719,96	100%

BB Previdenciário IX Títulos Públicos

Títulos Públicos	450.488.036,97	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	398.056.618,43	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	52.431.418,54	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	7.730,92	0,0%
Contas a pagar ou receber	(4.715,63)	0,0%
Patrimônio do Fundo	450.491.052,26	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M

Títulos Públicos	2.417.253.953,57	100,0%
LFT	68.660.602,78	
LTN	792.174.182,54	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	624.363.469,12	
Operações Compromissadas	932.055.699,13	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(417.100,60)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.263,02	0,0%
Contas a pagar ou receber	(43.266,34)	0,0%
Patrimônio do Fundo	2.416.794.849,65	100%

BNY Mellon Credit Master

Títulos Públicos	3.152.083,49	146,2%
LFT	3.152.083,49	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	1.766.862,56	81,9%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	(0,01)	0,0%
Caixa	95,24	0,0%
Contas a pagar ou receber	(2.762.852,43)	-128,1%
Patrimônio do Fundo	2.156.188,85	100%

BNY Mellon Virtual Credit Yield

Títulos Públicos	7.811.685,18	122,4%
LFT	7.811.685,18	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	5.184.769,60	81,2%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.039,56	0,0%
Contas a pagar ou receber	(6.615.808,50)	-103,7%
Patrimônio do Fundo	6.381.685,84	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos

Títulos Públicos	2.178.078.690,02	100,0%
LFT	905.204.233,22	
LTN	118.337.636,49	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	47.570.351,95	
Operações Compromissadas	1.106.966.468,36	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	682,65	0,0%
Contas a pagar ou receber	(107.670,24)	0,0%
Patrimônio do Fundo	2.177.971.702,43	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II

Títulos Públicos	409.428.536,16	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	408.757.909,51	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	670.626,65	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	2.451,71	0,0%
Contas a pagar ou receber	(15.611,63)	0,0%
Patrimônio do Fundo	409.415.376,24	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral

Títulos Públicos	1.568.205.179,39	100,0%
LFT	398.471.632,36	
LTN	185.535.534,44	
NTN - B	503.391.400,36	
NTN - C	-	
NTN - F	166.487.765,62	
Operações Compromissadas	314.318.846,61	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.378,52	0,0%
Contas a pagar ou receber	(197.129,22)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.568.009.428,69	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B

Títulos Públicos	4.363.744.641,88	100,0%
LFT	10.251.123,70	
LTN	173.232.469,12	
NTN - B	3.941.172.169,61	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	239.088.879,45	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.312,98	0,0%
Contas a pagar ou receber	(189.849,28)	0,0%
Patrimônio do Fundo	4.363.556.105,58	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5

Títulos Públicos	3.699.182.114,56	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	3.465.185.806,23	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	233.996.308,33	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.526,14	0,0%
Contas a pagar ou receber	(159.829,67)	0,0%
Patrimônio do Fundo	3.699.023.811,03	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	9.023.130.823,96	100,0%
LFT	609.558.412,30	
LTN	3.914.736.938,48	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	4.498.835.473,18	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	2.921,05	0,0%
Contas a pagar ou receber	(1.736.732,65)	0,0%
Patrimônio do Fundo	9.021.397.012,36	100%

HSBC Regimes de Previdência Ativo

Títulos Públicos	114.010.532,45	87,1%
LFT	2.302.392,04	
LTN	24.092.507,72	
NTN - B	54.098.082,42	
NTN - C	-	
NTN - F	33.517.550,27	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	11.965.541,04	9,1%
Ações	-	0,0%
Derivativos	74.528,49	0,1%
Outros	-	0,0%
Caixa	5.670,61	0,0%
Contas a pagar ou receber	4.881.222,32	3,7%
Patrimônio do Fundo	130.937.494,91	100%

Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	460.368.579,76	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	200,00	0,0%
Contas a pagar ou receber	(82.020,23)	0,0%
Patrimônio do Fundo	460.286.759,53	100%

Santander Títulos Públicos IMA-B
(FI do Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B)

Títulos Públicos	912.546.400,84	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	912.369.841,44	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	176.559,40	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	80,70	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	2.228,79	0,0%
Contas a pagar ou receber	(302.731,42)	0,0%
Patrimônio do Fundo	912.245.978,91	100%



FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

BB Cielo Ações

Títulos Públicos	2.286.582,71	0,9%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	2.286.582,71	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	266.803.320,00	99,8%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.360,94	0,0%
Contas a pagar ou receber	(1.879.139,94)	-0,7%
Patrimônio do Fundo	267.212.123,71	100%

BB FIC Ações Consumo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	108.305.241,82	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(30.500,66)	0,0%
Patrimônio do Fundo	108.274.741,16	100%

BB Top Ações Consumo
(FI do BB FIC Ações Consumo)

Títulos Públicos	926.818,34	0,8%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	926.818,34	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	117.704.440,18	99,2%
Derivativos	(17.220,00)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	409,26	0,0%
Contas a pagar ou receber	77.377,99	0,1%
Patrimônio do Fundo	118.691.825,77	100%

Caixa FIA Brasil IBX-50

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	485.179,41	0,5%
Ações	96.300.538,98	99,3%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	219.985,42	0,2%
Patrimônio do Fundo	97.005.703,81	100%



FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

HSBC Ibovespa Ações

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	552.181,21	1,0%
Ações	55.368.272,35	98,9%
Derivativos	-	0,0%
Outros	1,54	0,0%
Caixa	200,00	0,0%
Contas a pagar ou receber	80.686,53	0,1%
Patrimônio do Fundo	56.001.341,63	100%

HSBC Ibovespa Valuation

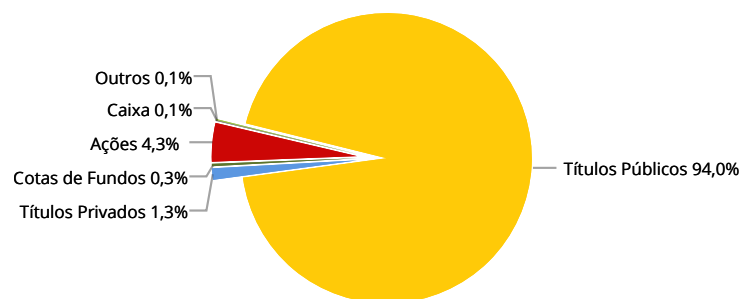
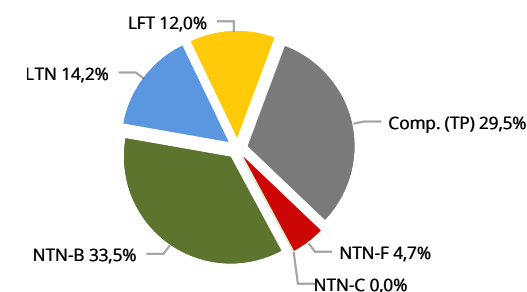
Títulos Públicos	1.644.565,96	2,6%
LFT	1.644.565,96	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	380.413,48	0,6%
Ações	63.340.374,11	98,4%
Derivativos	69.000,00	0,1%
Outros	0,21	0,0%
Caixa	200,00	0,0%
Contas a pagar ou receber	(1.046.996,80)	-1,6%
Patrimônio do Fundo	64.387.556,96	100%

Santander FIA Institucional Ibovespa

Títulos Públicos	6.955.142,06	8,8%
LFT	6.955.142,06	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	9.119,41	0,0%
Ações	59.477.532,12	75,4%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	10.169,77	0,0%
Contas a pagar ou receber	12.450.796,38	15,8%
Patrimônio do Fundo	78.902.759,74	100%



ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
Banrisul Previdência Municipal II	4.212.186,74	906.781,72	-	-	47,60	(900,48)	5.118.115,58
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8.052.712,50	-	-	-	1,62	(1.876,17)	8.050.837,95
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	3.524.307,55	-	-	-	60,48	(36,89)	3.524.331,14
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	5.375.992,80	-	-	-	2,81	(1.023,86)	5.374.971,75
BNY Mellon Credit Master	2.933,10	-	1.644,11	-	0,09	(2.570,91)	2.006,39
BNY Mellon Virtual Credit Yield	10.743,36	-	7.130,58	-	1,43	(9.098,68)	8.776,69
Caixa Brasil Títulos Públicos	14.953.553,61	-	-	-	4,69	(739,21)	14.952.819,09
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	3.074.150,81	-	-	-	18,41	(117,22)	3.074.052,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	3.345.294,53	-	-	-	2,94	(420,52)	3.344.876,95
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7.397.581,68	-	-	-	2,23	(321,84)	7.397.262,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	2.004.335,75	-	-	-	0,83	(86,60)	2.004.249,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	7.353.446,51	-	-	-	2,38	(1.415,36)	7.352.033,53
HSBC Regimes de Previdência Ativo	1.575.539,35	-	165.354,73	-	78,36	68.484,73	1.809.457,17
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	6.539.167,31	-	-	-	18,81	(3.333,40)	6.535.852,72
BB Cielo Ações	4.557,16	-	-	531.739,13	2,71	(3.745,13)	532.553,88
BB FIC Ações Consumo	892,22	-	-	113.310,79	0,39	25,73	114.229,14
Caixa FIA Brasil IBX-50	-	-	6.357,01	1.261.767,67	-	2.882,34	1.271.007,02
HSBC Ibovespa Ações	-	-	5.462,70	547.755,55	1,98	798,24	554.018,47
HSBC Ibovespa Valuation	9.344,24	-	2.161,47	359.892,87	1,14	(5.556,87)	365.842,84
Santander FIA Institucional Ibovespa	30.965,94	-	40,60	264.808,03	45,28	55.433,89	351.293,73
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	45.718,67	-	45.718,67
TOTAL (em Reais)	67.467.705,15	906.781,72	188.151,20	3.079.274,03	46.012,84	96.381,81	71.784.306,76

Distribuição da Carteira Consolidada

Distribuição da Carteira Consolidada (Títulos Públicos)


Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

No mês de maio ficou claro que o debate sobre o aumento dos juros nos Estados Unidos veio para ficar e deve ganhar cada vez mais relevância, mesmo após o início do movimento de majoração. Já na área do Euro, os riscos advindos da Grécia – que está com dificuldades em realizar os pagamentos a seus credores – permaneceram causando estresse e volatilidade sobre os mercados. A maior parte dos economistas continua acreditando que haverá alguma solução para que o país não precise deixar a Zona do Euro, mas mesmo se for necessária a saída da Grécia, será de maneira coordenada, minimizando os efeitos sobre a região. Na China, mais uma vez em linha com nossa expectativa, o Banco Central reduziu a taxa básica de juros, aumentando a liquidez global.

A Ata do FOMC de abril, divulgada em meados de maio, voltou a afirmar que após o fraco desempenho do PIB no primeiro trimestre (a primeira prévia havia sido de crescimento de 0,2% anualizados), em parte atribuído a fatores transitórios, o Comitê espera recuperação da economia mais à frente. O Comitê colocou que além do inverno mais rigoroso e da greve portuária na costa oeste americana, dificuldades de dessazonalização do PIB podem ter influído negativamente no resultado.

Paralelamente à divulgação da Ata, o Fed regional de São Francisco publicou um estudo que via indícios de que a dessazonalização feita sobre o PIB americano não estava dando conta de tirar efetivamente todo o efeito da sazonalidade, e, por consequência, o crescimento do primeiro trimestre não teria sido de apenas 0,2%, mas sim de 1,8%.

Além do Fed mostrar-se confiante quanto à retomada da atividade, outros três pontos da ata merecem destaque: em primeiro lugar, o debate a respeito do forward guidance; em segundo lugar, a visão dos membros do Comitê sobre a elevação dos juros na reunião de junho e, em último lugar, a discussão entre os membros sobre qual seria a taxa real de juros de equilíbrio nos EUA.

Quanto ao debate colocado sobre a sinalização dos próximos passos da política monetária – no termo em inglês, o “forward guidance” – a maior parte dos membros entende que é preferível que não haja um sinal na reunião anterior sobre o que se pretende realizar na seguinte. De maneira mais clara: eles não acham que seja uma boa ideia avisar com uma reunião de antecedência que o processo de elevação dos juros ocorrerá na reunião seguinte, porque acreditam que a decisão sobre o aumento dos juros deve ser tomada a cada reunião, sem poder ser antecipada. Por isso, acreditamos que o acompanhamento da polí-

tica monetária americana será o principal assunto do cenário macroeconômico mundial dos próximos anos. Ora, se o Fed não vai avisar antes de começar a aumentar os juros, quem puder antecipar este movimento – seja um Banco Central de outro país ou uma gestora de recursos – vai ter condições de se prevenir ou de se beneficiar perante os movimentos do BC mais importante do mundo. Além disso, depois do processo ter se iniciado, o debate passará a ser “até onde vão os juros”.

No segundo ponto, ficou claro que a visão dos membros quanto às chances de uma elevação dos juros em junho não é consensual. Alguns poucos membros do Comitê acreditam que os dados de atividade melhorarão de forma que em junho o ciclo possa ser iniciado, enquanto muitos membros acreditam que os dados não serão bons o suficiente para o início do aperto, mas, mesmo assim, não descartam a possibilidade de o ciclo se iniciar em junho. Neste ponto, permanecemos receosos quanto aos riscos e aos desdobramentos no caso da elevação se iniciar na próxima reunião (explicamos detalhadamente este ponto na carta mensal de março). Continuamos acreditando que por motivos econômicos, seria mais razoável o FOMC aguardar o ano de 2016 para realizar a majoração dos juros (tendo em vista a inflação muito baixa e os dados de atividade não estarem se apresentando tão vigorosos). No entanto, acompanhamos a visão da maior parte do mercado de que o aperto monetário se iniciará em setembro.

No último ponto, quanto à taxa real de juros de equilíbrio, os membros não tiveram uma conclusão específica, mas estimam que esta taxa se encontre atualmente em um nível historicamente muito baixo. Este ponto pode ser encarado como um sinal de que o BC americano realizará o aperto monetário de maneira bastante cautelosa, lenta e gradual – ao menos uma notícia positiva que pudemos tirar da Ata do FOMC.

Além da ata, o outro destaque do mês para a economia americana foi a segunda prévia do PIB do primeiro trimestre de 2015, que estranhamente não mexeu com os mercados no dia de sua divulgação. O crescimento foi revisado de uma pequena expansão de 0,2% para uma retração de 0,7%, em decorrência da revisão para baixo do resultado comercial e dos investimentos privados. Assim, mantivemos nossa projeção de que o crescimento americano será de 1,8% neste ano – enquanto a maior parte do mercado espera um crescimento superior a 2%.

A região do Euro continuou surpreendendo muito positivamente com seus



números de atividade. O PIB do primeiro trimestre apresentou um crescimento de 0,4%, ante um crescimento de 0,3% no último trimestre do ano. A produção industrial de março teve variação de 1,8% e as vendas no varejo de 1,6% – sinais de que a economia passa por um lento processo de aceleração. O Presidente do BCE reafirmou que os estímulos monetários que estão sendo colocados (60 bilhões de euros por mês) serão mantidos pelo menos até setembro de 2016, e que espera que a inflação ganhe força nos próximos trimestres (atualmente, encontra-se em 0%). Estas boas perspectivas vindas da região nos fizeram revisar mais uma vez a projeção de crescimento do PIB deste ano, agora em 1,5%. A situação da Grécia permaneceu indefinida durante o mês de maio e deve continuar preocupando os mercados ao longo do mês de junho.

Na Ásia, o Banco Popular da China mais uma vez optou por reduzir a taxa básica de juros – de 5,35% para 5,10%. Temos colocado em nossas cartas mensais que o movimento do BC chinês deve manter a utilização de estímulos monetários (seja cortando juros ou reduzindo o depósito compulsório) enquanto a inflação no país permanecer longe e abaixo da meta e a atividade der sinais claros de desaceleração. Por enquanto, é exatamente o que está ocorrendo.

Maio não foi muito diferente do início do ano, tanto que a votação do ajuste fiscal no Legislativo foi o assunto mais importante. A verdade é que o debate sobre a economia brasileira para 2015 tende a se concentrar sobre a política econômica, uma vez que o resultado da atividade deste ano já é de retração (a maior desde 1990). A inflação certamente irá estourar o teto da meta, de 6,5%. Além disso, a moeda brasileira tem muitos motivos para depreciação ao longo deste ano – há certa dúvida a respeito do tamanho da depreciação, mas não há dúvida de que no final do ano o dólar estará mais caro do que estava ao final de 2014. Já a execução da política econômica coloca um pouco de emoção sobre o debate.

O PIB do primeiro trimestre se retraiu 0,2% – melhor do que o esperado por nós (-0,4%) e do que o estimado pelo mercado (-0,5%). Apesar disso, a composição do PIB mostrou retração considerável do setor de serviços, e queda muito forte da formação bruta de capital fixo (que nada mais é do que os investimentos em imóveis feitos pelas famílias e em expansão de capacidade produtiva por parte das empresas). A deterioração da composição do PIB e o resultado ruim do setor de serviços nos fizeram revisar mais uma vez, para baixo, nossa expectativa para o PIB deste ano e de 2016. Anteriormente, esperávamos retração de 1,4% em 2015 e expansão de 1,1% em 2016. Passamos a esperar retração de 1,7% neste ano e crescimento de 0,9% no próximo ano.

A piora da atividade econômica, somada ao IPCA 15 de maio (que ficou abaixo do que esperávamos), nos fez enxergar uma previsão de comportamento da inflação um pouco mais benigna nos últimos meses deste ano comparada ao que anteriormente acreditávamos. Passamos a esperar que a inflação de 2015 se encerre em 8,5% (antes esperávamos 8,8%), 2 pontos percentuais acima do teto da meta de inflação. Aliás, muito provavelmente no momento da divulgação da inflação de setembro ou outubro deste ano, o teto da meta de inflação de 6,5% já terá sido estourado. Para o ano de 2016, frente à postura mais hawkish do Banco Central brasileiro, passamos a esperar que a inflação se encerre em 5%, ante 5,5% da previsão anterior.

O único ponto que pode oferecer alguma contribuição para o crescimento deste ano – a taxa de câmbio – deve, entretanto, continuar pressionando a inflação. Com a proximidade do momento da elevação dos juros nos Estados Unidos, prevista para setembro, o dólar tende a ganhar força em comparação com as demais moedas do mundo. Como a situação brasileira estará relativamente melhor no final do ano do que estava no início (o ajuste está em curso), e como o real já passou por uma depreciação mais ampla do que as outras moedas, o movimento do dólar ante o real pode ser menos intenso e ir até R\$3,20, com riscos de picos a R\$3,50. O grande risco para esta projeção reside no cenário fiscal, sobre o qual falaremos a seguir.

As Medidas Provisórias 664, 665 e 668, que reduziram benefícios previdenciários, trabalhistas, e aumentaram impostos sobre produtos importados, respectivamente, foram aprovadas no Congresso Nacional. O aumento no superávit estimado com estas medidas é de R\$ 11 bilhões, o que será fundamental para que o Brasil se aproxime da meta de superávit primário deste ano.

No entanto, o Congresso guardou uma surpresa para a presidente e sua equipe econômica, ao incluir na MP 664 o fim do fator previdenciário. O fim do fator implicará em aposentadorias maiores e antecipadas para os trabalhadores do setor privado. Por esta razão, o fim do fator teria um preço excessivamente caro aos cofres públicos, e poderia gerar um aumento de gastos previdenciários de R\$300 bilhões nos próximos 20 anos. É muito clara a necessidade econômica da presidente Dilma Rousseff vetar este ponto antes de sancionar a MP. O risco que o governo corre, entretanto, é de o Senado derrubar o veto, e atrapalhar ainda mais as contas públicas no longo prazo. Aventa-se, inclusive, a possibilidade da presidente desistir da MP e retomar o debate sobre os benefícios previdenciários, o que reduziria o desgaste político do veto, mas aumentaria o



custo econômico do adiamento da mudança nas pensões.

No final de maio foi divulgado o superávit primário de abril, que atingiu R\$ 13,4 bilhões. Somado aos três primeiros meses do ano, chegou a R\$ 32,4 bilhões, enquanto a meta para o ano é de R\$ 66 bilhões. O resultado mostra que o atingimento do superávit primário neste ano será difícil, porém factível.

Na política monetária, o Banco Central manteve ao longo do mês a postura “vigilante” no combate à inflação. A palavra é a chave que o BC utiliza para sinalizar ao mercado que vai continuar subindo os juros até que a expectativa de inflação de 2016 convirja para o centro da meta, de 4,5%. Assim, no início de junho, o BC elevou a meta da taxa Selic de 13,25% a.a. para 13,75% a.a, em linha com nossa expectativa desde abril, e que se tornou a aposta majoritária do mercado nas últimas semanas antecedentes à reunião. Considerando que o Comitê conservou seu comunicado em relação às últimas reuniões, passamos a acreditar que o Copom manterá o ritmo de aperto monetário na próxima reunião, ao final de julho (elevando a Selic em mais 0,50 p.p.) e realizará um aperto adicional de 0,25 p.p. na reunião de setembro. Desta forma, a meta da taxa Selic chegará a 14,5% a.a., o dobro do valor quando do início do ciclo de aperto monetário.

Renda Fixa

Maio foi um mês onde predominaram o alívio no cenário político nacional e a dúvida quanto ao início do aumento dos juros americanos. No cenário interno, o governo cumpriu sua agenda de aprovações das medidas provisórias, trazendo tranquilidade ao mercado e diminuição da pressão sobre a curva de juros, principalmente na ponta longa da curva. O ponto de tensão que ficará para o mês seguinte é o veto ou não do governo em relação ao fator previdenciário.

Quanto às desconfianças em relação ao aumento da taxa de juros americana, paira a dúvida do “quando”. Os EUA estão convictos que estão rumando para uma recuperação da sua economia. Porém, alguns fatores que pressionam a inflação, como a pressão por maiores salários por parte dos trabalhadores, ainda não estão acontecendo. Portanto, achamos precipitado que o aumento aconteça em junho. Outras dúvidas virão à tona após o primeiro aumento, como, por exemplo, qual o ritmo que ele terá. De qualquer forma, esse assunto

ainda vai trazer bastante emoção no segundo semestre de 2015.

No Brasil, a curva de juros apresentou comportamento contrário entre a ponta curta e a ponta longa. A parte curta da curva apresentou uma abertura de 1,32% e parte longa fechou em 3,06%. Acreditamos que a ponta curta não cedeu por já estar precificando o aumento da Selic de 50 p.p. que se concretizou na primeira semana de junho. Já os juros de longo prazo refletiram o ambiente mais calmo no campo político nacional. Os juros de curto prazo (FUT DI1 F16, com vencimento em janeiro de 2016), abriram o mês a 13,67% a.a. e fecharam em 13,85% a.a., apresentando tendência de alta ao longo de todo o mês. Os juros de longo prazo (FUT DI1 F21, com vencimento em janeiro de 2021) abriram o mês em 12,74% a.a. e fecharam em 12,35% a.a., após de bater a mínima de 12,26% a.a. Esse movimento refletiu de maneira favorável nos índices de renda fixa IMA-B e IRF-M. O IMA-B fechou com alta de 2,57% e o IRF-M de 1,63%. O CDI apresentou variação de 0,98% no mês de maio.

Em relação ao dólar, a moeda vinha apresentando uma leve alta, de 1,2% até o dia 21 de maio. A partir daí, o que pesou mais no movimento da moeda foi o cenário externo. A moeda americana fechou o mês com alta de 6,19%, praticamente zerando a queda do mês anterior em apenas 6 dias. Os principais motivos foram o otimismo da economia dos Estados Unidos e as tensões em torno do possível calote da Grécia. As taxas de juros de longo prazo dos títulos americanos apresentaram forte alta no mês. Os juros de 10 anos, por exemplo, fecharam o mês de maio em 2,2199% a.a., com alta de 9,26%. A moeda americana fechou o mês em R\$ 3,1788.

Renda Variável

O mês de maio começou embalado com a forte alta do Ibovespa no mês de abril. Nos primeiros dias, chegou a acumular 3,2% de rentabilidade, mas fatores políticos e impactos setoriais fizeram o índice fechar o mês com uma queda de 6,17%. Como havíamos comentado na carta anterior, Michel Temer entrou em campo de forma ativa e conseguiu a aprovação das principais Medidas Provisórias, mas o desgaste com a base petista foi grande, principalmente no Senado. A polêmica ficou em torno do contingenciamento anunciado pelo Ministro do Planejamento, Barbosa, sem a presença de Levy (Fazenda), em um valor de R\$69,9 bilhões. O mercado especulou que a decisão teria desagradado o chefe da Fazenda e que sua permanência no governo estava sob ameaça. A bolsa brasileira refletiu todas essas informações nos preços.



Do lado externo, um dos fatores de preocupação foi a Grécia, pois não demonstrou capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo. Nos Estados Unidos, a ata do FED reduziu as chances de uma alta nos juros em junho. Os indicadores domésticos também não ajudaram. Os dados de atividade econômica como o varejo e a divulgação do PIB do primeiro trimestre continuam a apontar uma trajetória de retração. A notícia positiva foi o acordo bilateral com a China. A visita do Primeiro Ministro Li Keqiang foi muito importante, sendo fechados 35 acordos e um pacote de US\$ 53 bilhões em investimentos. A parceria com a China trará benefícios para setores como mineração, petróleo, aeronáutico e frigorífico. O lucro de R\$5,3 bilhões da Petrobrás no primeiro trimestre de 2015 também agradou o mercado.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
